

Justificação da não reutilização ou recirculação de água

O consumo de água na instalação será destinado às seguintes finalidades: abeberamento das aves (uso principal); limpeza e desinfecção dos pavilhões avícolas e respetivos equipamentos no fim de cada ciclo produtivo; climatização dos espaços de alojamento das aves; e consumo humano no filtro sanitário e instalações sanitárias de apoio.

A água destinada ao abeberamento das aves, correspondente a 98% do consumo total de água na instalação, é ingerida pelas aves não sendo expectavelmente passível de reutilização ou recirculação.

As águas de lavagem, ou chorume, geradas no interior dos pavilhões avícolas serão devidamente drenadas e armazenadas em fossas estanques, sendo periodicamente recolhidos por viaturas hidroaspiradoras e encaminhado para tratamento em ETAR. Estas águas não são passíveis de reutilização ou recirculação por questões higio-sanitárias.

A água consumida na climatização dos espaços de alojamento das aves, quer nos sistemas de aquecimento quer nos sistemas de arrefecimento, circula em circuitos semi-fechados, sendo que no caso do aquecimento as perdas correspondem às purgas de caldeiras e no caso do arrefecimento as perdas correspondem à água perdida por evaporação nos painéis evaporativos, ou *coolings*. Deste modo, considera-se este como o único consumo de água na instalação passível de constituir um processo de recirculação de água.

Por fim, as águas residuais domésticas geradas filtro sanitário e nas instalações sanitárias de apoio serão devidamente drenadas e armazenadas em fossas estanques, sendo periodicamente recolhidos por viaturas hidroaspiradoras e encaminhado para tratamento em ETAR. Estas águas não são passíveis de reutilização ou recirculação por questões de proteção da saúde humana.